



CURSO DE DISCURSIVA

PC PE (Pós- edital)

Delegado de Polícia

Aula de apresentação



Olá, sou o professor Bruno Marques!

O Edital para o concurso da **Polícia Civil de Pernambuco (PCPE)** foi lançado pela banca **Cebraspe**! Se você for concorrer ao cargo de **Delegado de Polícia** e quiser figurar nas primeiras colocações, este curso é para você!



A discursiva terá um impacto muito significativo na nota final: ela pesa tanto quanto a prova objetiva inteira na média final. Por isso, nas próximas páginas, elenquei apenas as principais informações do Edital e o que será oferecido no treinamento de discursiva. Além disso, optei por transmitir a você mais de 10 anos de experiências adquiridas ao longo da minha trajetória em concursos públicos, como concurseiro e como professor de discursiva e especialista em recursos.

Nesta aula, você encontrará desde as informações gerais do seu concurso, para que saiba rapidamente o que é mais importante, até estratégias mais avançadas de estudo, para aqueles que já estão no ritmo de estudo e querem aumentar ainda mais o nível de preparação.

Em suma, montei esse material para lhe mostrar:

- ***O que você verá no curso de discursivas;***
- ***Como conseguir MAIS PONTOS com menos esforço;***
- ***O que você NÃO PODE deixar de saber sobre o Edital; e***
- ***O que será cobrado na prova discursiva.***

SOBRE O PROFESSOR



Sou **Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)**, aprovado em **3º lugar** para o cargo de especialista em orçamento, contabilidade e controle.

Durante minha trajetória de concursos, trabalhei na Caesb, no Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO) e no Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, passei em **mais de 10 concursos** públicos, conquistando aprovações de sucesso, como o 2º lugar para

o concurso de Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no qual eu tirei a nota máxima na discursiva, e o 3º lugar no TCM/GO.

Inclusive, se você quiser saber como consegui ser aprovado em 4 concursos (Procon/DF, TCM/GO, TST, TCU) em menos de 1 ano de estudo, assista ao vídeo abaixo:



Possuo formação de nível superior em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília e tenho pós-graduação em Direito Administrativo, Gestão da Administração Pública e Revisão de Texto. Além disso, como diferencial na área de discursivas, tive acesso a **mais de mil provas discursivas de diversos concursos entre 2013 e 2021**, prestando o serviço de recursos. Graças a esse trabalho, consegui mapear, pela ótica do examinador, os pontos mais importantes de uma redação e desenvolvi uma metodologia diferenciada e simples para gabaritar provas discursivas.

COORDENADOR TÉCNICO DOS TEMAS



Antônio Filho

Ele é **Delegado de Polícia da Polícia Civil do Estado de Alagoas** (PC AL). Aprovado e Nomeado em diversos concursos públicos, tais como TJ PE, TRE PI, TRE BA, TRE PE, Procuradoria Municipal, Caixa Econômica Federal. Pós graduado em Direito Administrativo e Gestão Pública. Professor universitário e de cursos preparatórios para concursos.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

A lógica é simples...

Já estudamos muito para concurso, então, conhecemos a realidade de um concurseiro. São muitas matérias para ver e cada uma delas tem a sua importância.

Nosso treinamento foi estruturado para que você consiga chegar bem preparado na prova discursiva, dedicando apenas 2 HORAS POR SEMANA.

Então, não queremos que você perca tempo tendo que procurar temas ou materiais de estudo para a discursiva. Tampouco, desejamos que perca muito tempo estudando para a discursiva e deixe de lado o estudo para a prova objetiva. Afinal de contas, a prova discursiva só será corrigida se você obtiver a pontuação suficiente na prova objetiva.

Por isso, organizamos o curso da seguinte forma:

1º) Estudar a Teoria Textual

- **Você estuda apenas o que é essencial para o seu concurso.**
- *Ex.: Se a banca não for avaliar repertório cultural, você não precisa estudar.*

2º) Praticar Temas da Banca

- **Você escolhe um dos temas (provas anteriores ou inéditos) disponibilizados na área do aluno e elabora a redação.**

3º) Analisar as correções detalhadas

- **Analisa os erros que cometeu na redação anterior, se for preciso lê a teoria novamente, e repete o passo 2.**

A correção de conteúdo e dos aspectos de linguagem basear-se-ão no texto manuscrito digitalizado, pois precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, respeito às margens, às linhas etc., ou seja, precisamos ver o que o examinador verá quando da correção da sua discursiva.

Se você adquirir o curso de forma avulsa (fora da Plano da Academia de Discursivas), poderá encaminhar até 10 (dez) discursivas para correção individualizada e detalhada, a depender do plano contratado.

Ademais, além de enviar a sua discursiva para correção, poderá estudar as resoluções dos demais temas. Dessa forma, ao final do curso, você estará apto a figurar entre os candidatos com as maiores notas na prova discursiva do concurso da **PC PE**

O QUE MAIS O CURSO OFERECE?



Vídeo aulas e PDF: Entendemos que cada pessoa tem um modelo de estudo mais eficaz. Uns preferem estudar por aulas em vídeo, outros por aulas em PDF e, ainda, tem aqueles que estudam pelos dois (vídeo aulas e aulas em PDF).

Visão do Examinador: Você vai analisar provas reais, deverá se posicionar como a banca examinadora faria e avaliará qual a nota justa para o candidato. É um treinamento de empatia! Você vai se colocar no lugar do outro. Saberá qual a sensação de receber uma prova discursiva para corrigir. Então, desenvolverá uma visão mais ampla da discursiva e terá mais zelo na produção dos seus textos.



Temas para praticar: Você terá acesso a temas de provas anteriores e a propostas de temas inéditos, selecionadas especialmente para a prática da técnica de discursiva do seu concurso. O objetivo é treinar os temas preferidos da Banca e aqueles que são assuntos “quentes” para o concurso.

Correções individualizadas e detalhadas: Poderá encaminhar para os temas para correção. Basta tirar uma foto e enviar na Área do Aluno. A correção vai muito além dos aspectos gramaticais e é avaliada com base na Banca do seu concurso. O prazo de correção é de até 7 dias corridos.





Proposta de Resoluções: Todos os temas terão uma proposta de resolução, sendo algumas delas em vídeo e outras em texto. As resoluções têm a função de demonstrar como aplicar a técnica e a teoria textual na prática, além de garantir uma visão geral sobre o tema proposto no enunciado.

ANÁLISE DO CONCURSO

A Prova Discursiva será aplicada em **14/3/2027**, um domingo, no turno da **tarde**, com duração de **4 horas**. No mesmo dia, pela manhã, o candidato faz a prova objetiva, de 5 horas: são nove horas de prova em um único dia. As provas serão realizadas em Arcoverde, Caruaru, Petrolina e Recife.

A prova valerá **100,00 pontos** e será composta por **duas questões discursivas**, de até **10 linhas** cada, no valor de 15,00 pontos cada, e **uma peça prático-profissional**, de até **60 linhas**, no valor de 70,00 pontos.

Para ser aprovado, é preciso obter nota **igual ou superior a 50,00 pontos** no conjunto da prova, exigência que vale igualmente para a ampla concorrência e para as vagas reservadas. O Edital não exige nota mínima em cada questão nem na peça, mas quem não alcança os 50,00 pontos é eliminado do concurso.

E o Edital já adianta qual será a peça: uma **representação** por prisão (temporária ou preventiva), busca e apreensão, interceptação telefônica, interceptação telemática, interceptação ambiental, quebra de sigilo de dados financeiro, bancário, fiscal, telefônico ou telemático. A lista é fechada, o que permite treinar exatamente o que pode cair.

Fique atento às travas do Edital: em caso de **fuga ao tema** ou de não haver texto, a nota é **zero**, e qualquer trecho escrito fora do local apropriado ou além do número máximo de linhas é desconsiderado. Além disso, o texto definitivo não pode ser assinado, rubricado nem conter qualquer marca que identifique o candidato, sob pena de anulação da prova. Isso vale também para o fecho da peça: nada de nome ou assinatura.

Vale o alerta: **nem todo mundo tem a discursiva corrigida**. Serão corrigidas apenas as provas dos candidatos que fizerem pelo menos 50,00 pontos na objetiva e ficarem mais bem classificados, até a **174ª posição** na ampla concorrência. Nas listas reservadas, os limites são de 18 (pessoas com deficiência), 66 (pessoas pretas ou pardas), 6 (indígenas) e 6 (quilombolas), respeitados os empates na última colocação. Quem fica fora desse limite é eliminado.

E a peneira continua. Depois da discursiva, só seguem para os exames médicos os mais bem classificados na soma da objetiva com a discursiva: **116** na ampla concorrência e 12, 44, 4 e 4 nas listas reservadas. Um terço dos candidatos que tiveram a prova corrigida fica pelo caminho nesse momento.

Para o cargo de **Delegado de Polícia**, as matérias passíveis de cobrança na discursiva são:

DIREITO CONSTITUCIONAL

DIREITO PENAL

DIREITO PROCESSUAL PENAL

LEGISLAÇÃO PENAL E PROCESSUAL PENAL EXTRAVAGANTE

Ou seja: **a discursiva ficou restrita ao núcleo penal e constitucional**. Direito Administrativo, Legislação Estadual, Medicina Legal, Criminologia e as demais matérias da prova objetiva não entram. E são exatamente essas quatro áreas que serão cobradas depois na prova oral, de modo que o estudo para a discursiva já adianta a preparação para a oral.

Segundo o Edital, a prova discursiva avaliará o conteúdo (conhecimento do tema), a capacidade de expressão na modalidade escrita e o uso das normas do registro formal culto da Língua Portuguesa. O candidato deverá produzir, conforme o comando formulado pela banca examinadora, texto dissertativo, primando pela coerência e pela coesão.

A correção do Cebraspe é feita por **fórmula**, e ela muda das questões para a peça. Guarde esses números, porque eles dizem exatamente onde está a nota:

QUESTÕES DISCURSIVAS (15,00 pontos cada)

Conteúdo (NC): até 12,00 pontos. Reúne a apresentação e a estrutura textuais e o desenvolvimento do tema.

Linguagem (NP): até 3,00 pontos. Calculada pela fórmula $NP = 3,00 - (0,6 \times NE \div TL)$, em que NE é o número de erros (grafia, morfosintaxe e propriedade vocabular) e TL é o número de linhas efetivamente escritas.

Nota da questão: $NQ = NC + NP$.

PEÇA PRÁTICO-PROFISSIONAL (70,00 pontos)

Conteúdo (NC): até 56,00 pontos. Compreende: compreensão e conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta; argumentação apropriada, relevante e suficiente em relação à questão proposta; e fundamentação legal da resposta e domínio do raciocínio jurídico.

Linguagem (NP): até 14,00 pontos. Calculada pela fórmula $NP = 14,00 - (2,8 \times NE \div TL)$.

Nota da peça: $NPP = NC + NP$.

NOTA DA PROVA DISCURSIVA

$NPD = NQ1 + NQ2 + NPP$

Repare em três coisas. Primeiro, **a peça decide a prova**: vale 70,00 dos 100,00 pontos, mais que o dobro das duas questões somadas. Segundo, **80% da nota é conteúdo** (12,00 de 15,00 em cada questão e 56,00 de 70,00 na peça), e a banca informa na própria prova o valor de cada quesito. Terceiro, o erro de português custa pouco: 0,06 ponto por erro em uma questão de 10 linhas e cerca de 0,05 em uma peça de 60 linhas. Mas atenção: o desconto é dividido pelo número de linhas escritas, de modo que escrever pouco encarece cada erro. Por fim, a nota de conteúdo é dada por pelo menos dois examinadores, com terceira correção se as notas divergirem em mais de 25%.

Na PC PE, a nota final da primeira etapa é a soma da prova objetiva, da prova discursiva e da prova oral, dividida por 3, acrescida dos pontos de títulos (até 10,00). Ou seja, **a discursiva pesa tanto quanto a prova objetiva inteira e tanto quanto a prova oral**: um terço da média. Como a objetiva tem 100 questões, cada 10 pontos na discursiva equivalem a 10 questões da objetiva.

Há ainda duas oportunidades de recurso: contra o padrão preliminar de resposta, em 17 e 18/3/2027, e contra a nota provisória da discursiva, cujo resultado está previsto para 13/4/2027. No segundo, não é mais possível discutir o padrão, apenas a correção da sua prova.

A discursiva de Delegado da Banca Cebraspe exige duas habilidades diferentes. Nas questões, de apenas 10 linhas, não há espaço para introdução: é preciso ir direto ao ponto e responder exatamente ao que foi pedido. Na peça, o candidato precisa dominar a estrutura formal da representação e, ao mesmo tempo, demonstrar raciocínio jurídico sobre o caso. Por isso, além do conteúdo, **é preciso técnica e treino**.

O que será cobrado no dia do concurso ninguém sabe. Todavia, ao analisar provas anteriores, é possível ver a forma como a banca normalmente cobra o estilo de prova discursiva.

Para você ter uma ideia, veja a questão discursiva da banca Cebraspe, de 10 linhas, aplicada no último concurso de Delegado da própria PC PE, em 2024, retirada do Sistema de Questões Discursivas:

Q295325 | Direito Penal

Banca: **Cebraspe (Cespe)**Ano: **2024**Órgão: **PC PE - Polícia Civil do Estado de Pernambuco**Cargo: **Delegado de Polícia - PC PE**

À luz do direito penal, conceitue o excesso e explique as quatro formas de excesso existentes (doloso, culposo, acidental e exculpante).
[valor: 11,40 pontos]

Veja que a banca foi direto ao comando, sem texto motivador nem situação hipotética. O comando traz o que deve ser respondido: o conceito de excesso e as suas quatro formas. São cinco informações para caber em 10 linhas, o que não deixa espaço para introdução nem para conclusão.

Repare também no valor: 11,40 pontos, isto é, 95% dos 12,00 pontos de conteúdo. Praticamente toda a nota de conteúdo está na resposta ao que foi perguntado.

Agora veja a peça prático-profissional, de 60 linhas, aplicada no mesmo concurso:

Q295329 | Direito Penal

Banca: **Cebraspe (Cespe)**Ano: **2024**Órgão: **PC PE - Polícia Civil do Estado de Pernambuco**Cargo: **Delegado de Polícia - PC PE**

Em 1.º/1/2024, Flávio e sua companheira, Soraia, ameaçaram de morte Mercedes e Sarah, respectivamente genitora e irmã de Flávio. O casal utilizou-se de arma de fogo — tendo atirado em objetos do imóvel com o objetivo de intimidá-las — e de dois porretes, com os quais agrediram Mercedes e Sarah, tendo-lhes causado lesões corporais de natureza grave. O motivo da agressão e da ameaça foi a insatisfação com o valor da mesada que a idosa concedia a ambos. O casal manteve Sarah e Mercedes trancadas no imóvel, sob constante ameaça e agressões físicas e verbais, enquanto exigia delas depósitos de valores em dinheiro em suas contas-correntes. O casal já havia sido intimado sobre deferimento de medidas protetivas (fixadas pelo juízo do Juizado da Violência Doméstica e Familiar competente em 12/12/2023) que os proibiam de se aproximarem das vítimas e de manterem contato com elas. Temendo por sua integridade física, bem como pela de sua mãe, Sarah conseguiu escapar do apartamento onde

se encontrava com sua mãe e buscou pela ajuda de dois policiais militares que faziam a ronda nas imediações. Ao chegarem ao local do crime, os policiais efetuaram a prisão em flagrante dos autores do fato.

Na Delegacia da Polícia Civil, Sarah deu ciência do ocorrido à autoridade policial, tendo sido, então, acostados a decisão anterior que deferiu medidas protetivas, os mandados de intimação de Flávio e Soraia, além da folha de antecedentes criminais, os quais indicavam que os agentes, embora considerados tecnicamente primários, possuíam diversas anotações sem trânsito em julgado por agressão contra as vítimas Sarah e Mercedes.

Nesse mesmo dia, compareceu à delegacia Antônio, vizinho das vítimas, acompanhado de Rogério, seu irmão, para dar ciência à autoridade policial de conversa que presenciaram entre Flávio, Soraia e Francisco, conhecido chefe de facção, dias antes da prisão em flagrante mencionada. Na conversa, Flávio e Soraia negociaram comprar explosivos de Francisco com o objetivo de provocar o desabamento do edifício onde Mercedes e Sarah residiam para receber os valores da apólice de seguro de vida de ambas. Francisco e Rogério afirmaram que ouviram Francisco dizer que foi fácil obter os explosivos, pois já havia feito a encomenda de uma grande quantidade para realizar um ataque a uma escola da capital na qual os filhos de um rival estudavam. Afirmaram, ainda, que Flávio e Soraia aparentavam saber onde e quando tal ação criminosa teria curso.

Considerando a situação hipotética apresentada, na qualidade de autoridade policial responsável pelo procedimento, elabore a peça cabível, expondo as teses de direito material e processual necessárias. As formalidades legais exigidas devem ser observadas em seu texto.

Na peça, o enunciado é dividido em duas partes: situação hipotética e comando.

Situação hipotética: narra os fatos. É dela que o candidato extrai a medida cabível, os investigados, os crimes e os requisitos legais que precisará demonstrar.

Comando: pede a peça cabível, com as teses de direito material e processual e as formalidades legais. Repare que a banca não diz qual é a peça: identificar a medida correta já faz parte da prova.

Com base nessas informações, cabe ao candidato identificar a peça cabível, selecionar os fundamentos e organizá-los na estrutura formal da representação, dentro das 60 linhas.

Ao longo do curso, vamos praticar questões de 10 linhas e peças de 60 linhas, cobrindo as medidas previstas no Edital.

Vale ressaltar que após a atribuição das notas da prova discursiva, a

classificação do concurso muda muito. Então, um candidato que foi muito bem na objetiva e mal na discursiva pode ser ultrapassado por um que não foi tão bem na objetiva, mas teve uma excelente nota na discursiva.



A nota da prova discursiva será o diferencial na classificação final do concurso.

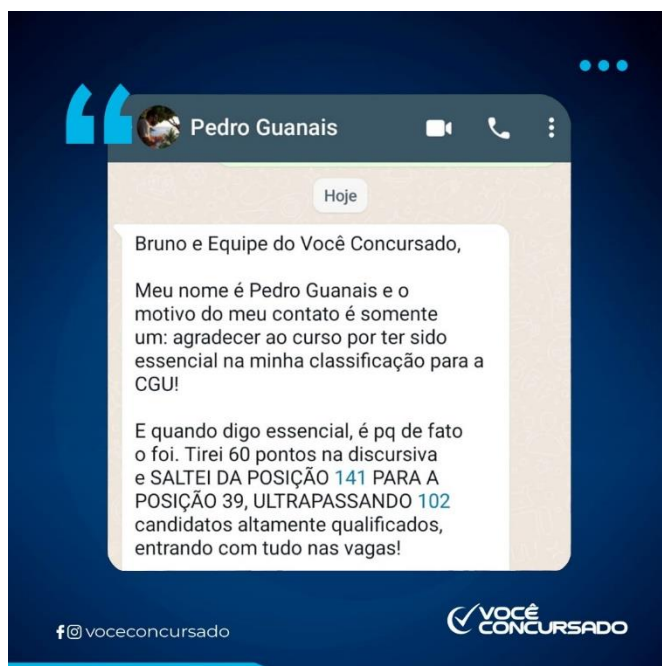
É evidente o peso e a importância da prova discursiva na nota final, agora, o mais interessante é que a maioria das pessoas não estuda para essa prova. As razões para não estudar são diversas:

- *Não sabem como se preparar para escrever um texto;*
- *Acreditam que já sabem escrever e não precisam treinar;*
- *Deixam para a última hora e quase sempre não sobra tempo;*
- *Não sabem que precisam estudar para a prova discursiva.*

Isso acontece, pois muita gente acha que para ir bem na discursiva basta conhecer o tema. Todavia, se isso fosse verdade, ninguém seria reprovado na prova discursiva, afinal, só tem a redação corrigida os candidatos que conseguem a maior nota na prova objetiva, isto é, que possuem um bom conhecimento das matérias do edital.

Por isso, além de conhecer o assunto, é preciso saber colocar as ideias no papel. É justamente isso que vamos aprender neste curso.

Tirar uma nota boa na prova discursiva é o diferencial entre ser convocado ou não! Daí, surge a **importância de se preparar bem!** Veja quantas posições esse aluno ganhou graças à discursiva:



Analisando a distribuição de pontos em cada prova no concurso, é possível que alguns candidatos concluam que a prova objetiva é a mais importante e, por isso, a estratégia deles será em tirar a maior nota na prova objetiva. É uma estratégia, pode até ser que dê certo, mas ele com certeza terá que se esforçar mais que você.

Como em concurso, o tempo é precioso diante da quantidade de matérias, prefiro usar a seguinte estratégia: estudar aquilo que me dará mais pontos na nota final e, se sobrar tempo, estudar as matérias com menor impacto. **Foi assim que comecei a me preparar para a discursiva e, em 1 ano de estudo, já havia sido aprovado em 4 concursos!**

Ademais, para ir bem em uma prova discursiva, você não precisará gastar muitas horas se preparando para a redação. Isso porque eu já mastiguei todo o conteúdo para você e ainda separei apenas o que é essencial para tirar a nota máxima. Seu trabalho será assimilar esse conteúdo e depois colocar em prática, escrevendo o máximo de discursivas que puder até o dia da prova.

Vale a pena fazer o curso?



Em 2026, ultrapassamos a marca de 11.900 alunos. Alguns deles tinham dificuldades em escrever desde a escola. Outros até gostavam de escrever, mas estavam inseguros para realizar a prova discursiva do concurso.

Sua situação pode ser parecida...

- Pode ser que você não goste da prova discursiva.
- Pode ser que você não seja bom de gramática e, por isso, ache que nunca terá um bom desempenho em redação.
- Pode ser que você não domine as regras de um texto dissertativo.
- Pode ser que você não acredite ser possível ter um bom desempenho na discursiva em tão pouco tempo.

Enfim, as pessoas deixam de estudar para a discursiva devido a uma série de fatores. Porém, independentemente da razão para não estudar, temos que ter em mente apenas um FATO: **Para passar no concurso, você precisa ter um bom desempenho na prova discursiva!**

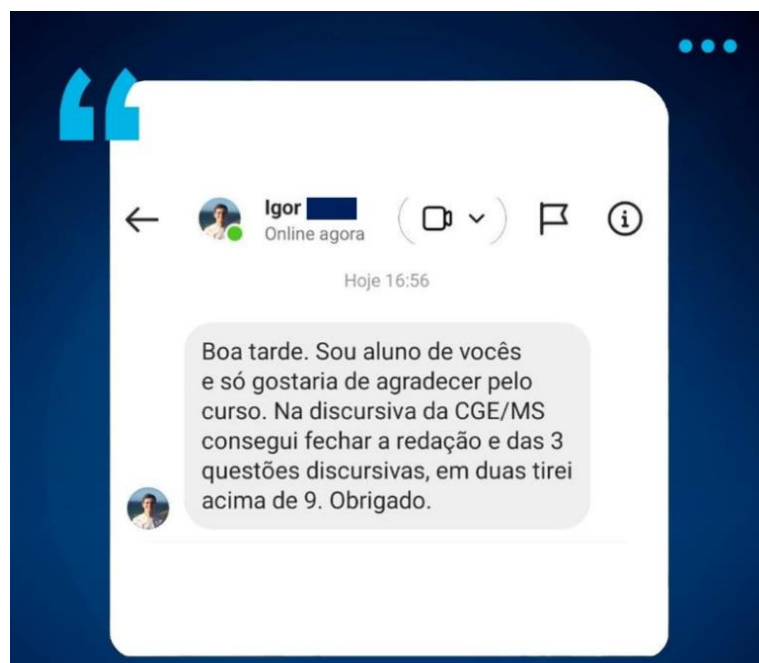
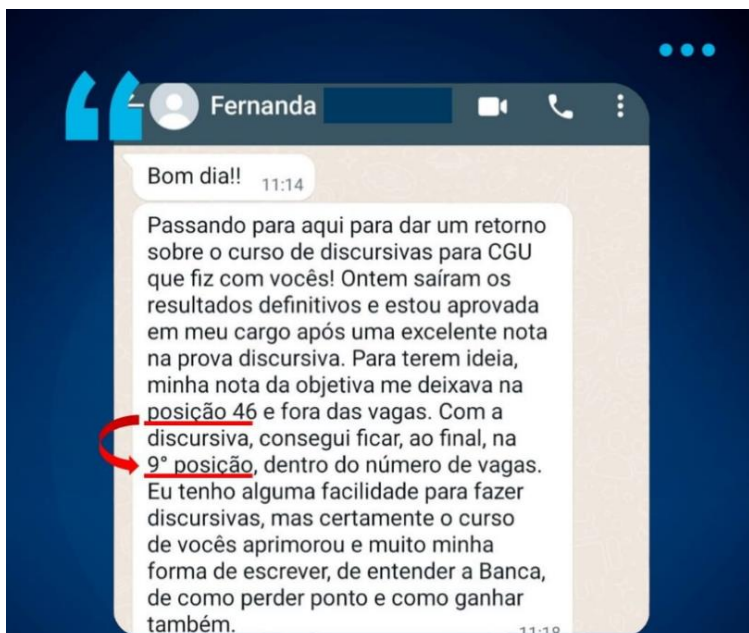
Contudo, utilizando a técnica que ensino no meu curso de discursiva, acredito que você mudará de ideia. Os resultados são vários. Veja o que aconteceu com a Letícia Cavazzani.

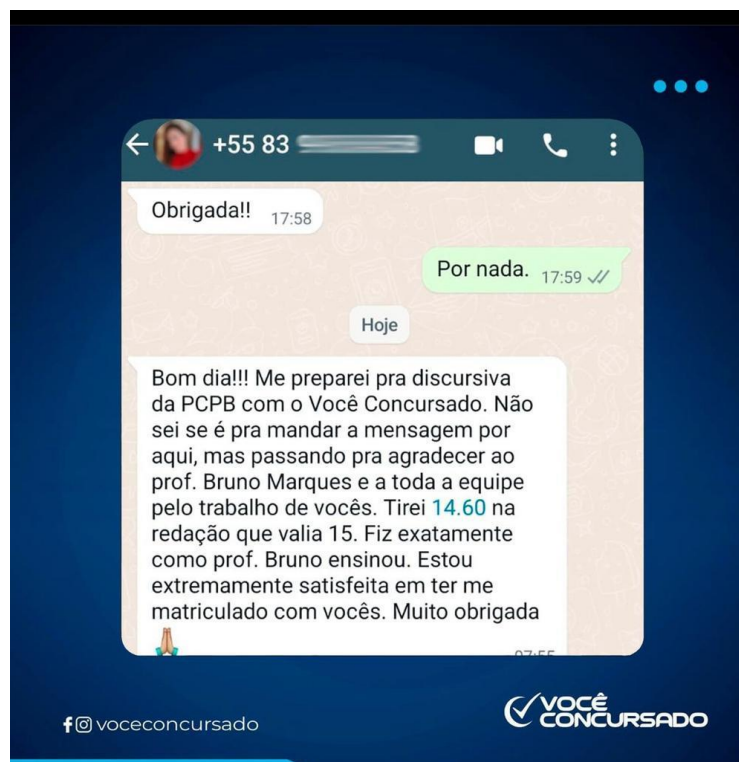
Antes de treinar para a discursiva, foi eliminada no concurso da Sefaz-ES. Depois de fazer o curso e treinar algumas redações, melhorou significativamente o desempenho e foi aprovada em dois concursos, com notas super altas na discursiva.



Acredito que você possa ser uma dessas pessoas no futuro. Quero receber seu depoimento também, contando como conseguiu ir tão bem na discursiva!

Veja mais depoimentos e resultados obtidos com os cursos:





DICA DO CONCURSADO

"Em concurso público, não passa quem sabe mais, mas sim quem tira a maior nota!"

Bons Estudos!

Professor Bruno Marques